

Capítulo 37

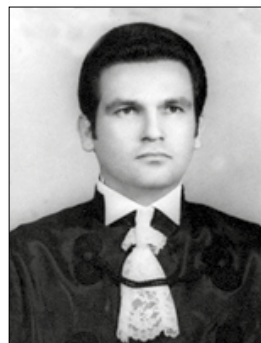
Departamento de Patologia: 1982 - 1992

Fernando Chahud, José Alberto Mello de Oliveira

Quadro 1 - Gestores do Departamento de Patologia na Quarta Década da FMRP



*Prof. Dr. Humberto de
Queiróz Menezes
Chefe do Departamento
1980 - 1983 e 1983 - 1985*



*Prof. Dr. José Alberto
Mello de Oliveira
Suplente da Chefia do
Departamento
1980 - 1983 e 1992 - 1994
Chefe do Departamento
1985 - 1989 e 1989 - 1990*



*Prof. Dr. João Samuel
Meira de Oliveira
Suplente da Chefia
do Departamento
1983 - 1985 e 1989 - 1990
Chefe do Departamento
1990 - 1992 e 1992 - 1994*



*Prof. Dr. Marcos
Antonio Rossi
Suplente da Chefia
1985 - 1989 e 1990 - 1992*

Fotografias dos Acervos do Departamento de Patologia (Prof. Dr. Humberto de Queiróz Menezes) e do Centro de Memória e Museu Histórico (Profs. Drs. José Alberto Mello de Oliveira, João Samuel Meira de Oliveira e Marcos Antonio Rossi) – FMRP.

O Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto na década de oitenta ainda vivia um processo de transição iniciado no fim dos anos sessenta, quando vários docentes se desligaram do mesmo. O Corpo Docente da década de setenta era composto pelos professores Fritz Köberle (fundador do Departamento em 1953), Paulo Frederico Ludwig Becker, Humberto de Queiróz Menezes, Gyorgy Miklós Böhm, Reynaldo de Britto Costa, Francisco Gomes de Alcântara, José Alberto Mello de Oliveira, João Samuel Meira de Oliveira, Ricardo Ribeiro dos Santos e Elias Moutinho dos Passos (primeiro residente de Patologia). Nessa mesma década o Prof. Menezes transferiu-se para o Departamento de Genética, aposentou-se o Prof. Becker, o Prof. Böhm transferiu-se para o Departamento de Morfologia, o Prof. Alcântara transferiu-se para Campinas, o Prof. Ricardo para o Departamento de Microbiologia e o Prof. Elias transferiu-se para Londrina (PR).

Em 1976 aposentou-se o Prof. Fritz Köberle.

As Áreas de Concentração da Pós-Graduação da Faculdade, criadas em 1970, não contaram com uma área ligada ao Departamento de Patologia que somente foi criada em 1978. A década de setenta foi um período de reconstituição, somando-se ao Corpo Docente os professores José Barbieri Neto, Marcos Antonio Rossi e Ulisses Frederigue Jr., ex-residentes do Departamento. No fim desta década a Área Medicina Legal foi transferida da Medicina Social para o Departamento de Patologia.

Não obstante esses antecedentes recentes, o período entre 1982 e 1992 foi marcado por importantes transformações nas diversas atividades de ensino, pesquisa e assistência do Departamento de Patologia e Medicina Legal. Neste período, os cargos de chefe e as suplências foram ocupados pelos seguintes docentes:

1980-1983	Chefe do Departamento: Prof. Humberto de Queiróz Menezes Suplente: Prof. José Alberto Mello de Oliveira
1983-1985	Chefe do Departamento: Prof. Humberto de Queiróz Menezes Suplente: Prof. João Samuel Meira de Oliveira
1985-1989	Chefe do Departamento: Prof. José Alberto Mello de Oliveira Suplente: Prof. Marcos Antônio Rossi
1989-1990	Chefe do Departamento: Prof. José Alberto Mello de Oliveira Suplente: Prof. João Samuel Meira de Oliveira
1990-1992	Chefe do Departamento: Prof. João Samuel Meira de Oliveira Suplente: Prof. Marcos Antônio Rossi
1992-1994	Chefe do Departamento: Prof. João Samuel Meira de Oliveira Suplente: Prof. José Alberto Mello de Oliveira

O corpo docente era constituído pelos professores Humberto de Queiróz Menezes (1961-1971 e 1979-1985), José Alberto Mello de Oliveira (1963-1998), Edson Silveira (1979-1986), Marcos Antonio Rossi (1973-2015), José Barbieri Neto (1971-2002) João Samuel Meira de Oliveira (1964-1994), Reynaldo de Britto Costa (1960-1985), Roberto Silva Costa (1975-2018), Odécio Pissaia (1978-1984), Maria Angeles Sanches Llorach Veludo (1975-1977 e 1979-2000), Florêncio Figueiredo Cavalcante

Neto (1984-1999), Fernando Augusto Soares (1985-1996), Edson Garcia Soares (1985 até os dias atuais), Luiz Cesar Peres (1985-2008), José Carlos Prates Campos (1963-1968 e 1988-1989) e Luiz Cálice Cintra (1989-1990). Neste período, todos os docentes trabalhavam em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP). A **Figura 1** registra parte do corpo docente do Departamento na década de 80.



Figura 1– Da esquerda para direita: Prof. Dr. José Alberto Mello de Oliveira, Profa. Dra. Carmen Cinira Santos Martin, Prof. Dr. Humberto de Queiróz Menezes, Prof. Dr. Edson Silveira, Prof. Dr. Odécio Pissai, Profa. Dra. Maria Angelis Sanches Llorach Velludo, Prof. Dr. Marcos Antonio Rossi, Prof. Dr. João Samuel Meira de Oliveira, Prof. Dr. Roberto Silva Costa, Prof. Dr. José Barbieri Neto e Prof. Dr. Sérgio Zucoloto. Acervo do Departamento de Patologia da FMRP.

Dentre os funcionários técnicos/administrativos que mantiveram atividades na secretaria do Departamento de Patologia e nos diversos laboratórios estão Adriana Luiza G. Almeida, Alzira Belém Barbosa, Antonio de Pádua Martins, Aparecida Araújo Vieira, Auristela de Mello Martins, Cleusa Silva, Dina Beatriz Pelizaro, Elza Mobrise, Lígia G. V. B. Santoro, Lucimara Zuanazzi Pinto, Mafalda Gomes de Menezes, Manuel Lisboa, Margarida Luiz Castrechini, Maria Angela Martins Ruzzene, Maria Edith da Silva Gaspar, Maria Elena Riul, Maria Paula Montiani Scandar, Marilena Heredia, Mônica Azevedo de Abreu, Neide Terezinha Gonçalves, Neusa Achê, Osvaldo de Paula Martins, Paulo Henrique da Silva, Regina Lucia Rodrigues Condé, Rita de Cássia Rossi, Rosalina Mataruco Epifânio, Rosângela Orlandim Lopes, Rosimeire Alexandre, Sebastião Lopes de Faria, Silvia Aparecida Teixeira, Teresa Cristina P. Silveira, Vera Lucia de Paula, Vera Maria Stupelo, Ueida Maria de Barros.

Professor Fritz Köberle

Em 20 de fevereiro de 1983 faleceu o Prof. Fritz Köberle na cidade de Americana, onde ele tinha sua casa às margens da Praia Azul. Após sua aposentadoria em Ribeirão Preto ficou ligado à UNICAMP, mas

com frequência comparecia ao Departamento e indagava acerca das novidades em pesquisa. Mercê de sua competência científica e da repercussão extraordinária de suas descobertas sobre a patogênese da Doença de Chagas, ele foi um dos esteios da pregação do Professor Zeferino Vaz quanto à necessidade da integral dedicação do tempo docente ao Ensino e à Pesquisa. O Prof. Köberle veio para o Brasil para um contrato de poucos anos, trouxe a família e ao fim naturalizou-se brasileiro radicando-se definitivamente entre nós. Várias linhas de pesquisa decorrentes dos seus trabalhos estavam em desenvolvimento no Departamento sobre os mecanismos patogênicos da Doença de Chagas à época de seu passamento. Devido ao limitado espaço para relatar os eventos da década de oitenta, remeto o leitor ao excelente artigo do Prof. Jofre Marccondes Rezende¹, listado ao fim do texto para um resumo biográfico e científico do Prof. Fritz Köberle.

Medicina Legal

A Medicina Legal, que era departamento autônomo na criação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, fundiu-se com o Departamento de Medicina Preventiva na reforma universitária de 1970, naquele que se tornou o Departamento de Medicina Social. Em 1979 a Medicina Legal foi transferida para o Departamento de Patologia, transferindo também os professores Edson Silveira e Roberto Silva Costa. Algum tempo depois o Prof. Roberto foi transferido para o Corpo Docente da área da Patologia e a Profa. Carmen Cinira Santos Martin assumiu atividade docente na Medicina Legal. Ela dedicou-se à organização da área levando ao convênio com a Secretaria de Segurança que justificou a criação do Centro de Medicina Legal (CEMEL).

XVI Congresso Brasileiro de Patologia

Em julho de 1985, por solicitação da Sociedade Brasileira de Patologia, o Departamento sediou o XVI Congresso Brasileiro de Patologia e foi responsável pela organização científica do evento. Nesta ocasião, o presidente do Congresso, escolhido pelo Departamento, foi o Dr. José Carlos Prates Campos que já havia desenvolvido atividade docente no Departamento em período anterior.

Concurso de Professor-Titular

Nesta década, teve particular destaque no Departamento de Patologia o concurso de Professor Titular, no ano de 1986, tendo como resultado a aprovação dos Professores José Alberto Mello de Oliveira e Marcos Antônio Rossi.

Estágios de Pós-Doutorado

Durante esta década, alguns docentes do Departamento de Patologia realizaram Pós-Doutorado em centros de ensino/pesquisa do exterior, o que permitiu quando do retorno destes docentes, a atuação em áreas especializadas da anatomia patológica, com consequente repercussão nas linhas de pesquisa do programa de pós-graduação e na formação dos médicos residentes da área. Dentre os docentes que realizaram formação específica, pode-se citar:

- Prof. Dr. Roberto Silva Costa – Pós-doutorado realizado no período de outubro de 1985 a dezembro de 1986, no Laboratório de Patologia Renal do Departamento de Nefrologia da

Faculdade de Medicina da Universidade René Descartes (Paris V), em Paris, sob a orientação das Professoras Dominique Droz e Laure-Hélène Noel. Desenvolveu dois projetos de pesquisa, um deles em patologia aplicada, onde caracterizou a remissão clínica espontânea de longa duração em casos de Nefropatia IgA Primária (Doença de Berger), outro em patologia experimental, com o desenvolvimento de um modelo de glomerulonefrite por formação de complexos imunes e amplificada por fenômenos autoimunes, através da infecção crônica de camundongos com o *Trypanosoma cruzi*, tema que serviu para o *Concurso de Livre-Docência*, defendido em novembro de 1989.

- Prof. Dr. Luiz César Peres - Pós-Doutorado realizado de 1991 a 1993 com apoio do CNPq no *Department of Paediatric Pathology, University of Bristol, U.K.*, sob orientação do Professor Peter Jeremy Berry, permitiu uma ampla visão da Patologia Pediátrica, destacando-se duas áreas: anomalias congênicas e Síndrome Infantil da Defunção Súbita (SIDS). Após o seu retorno, criou e desenvolveu a área de Patologia Pediátrica no HCFMRP-USP, cujos reflexos repercutiram nas atividades acadêmicas da pós-graduação e de assistência, contribuindo para a formação dos residentes da área.
- Profa. Dra. Carmen Cinira Santos Martin – Especialização em Medicina Legal pela Universidade do Porto, realizada em 1989. Nos anos subsequentes atuou intensivamente na área de Medicina Legal.
- Prof. Dr. Fernando Augusto Soares – Realizou Pós-doutorado na McMaster University, em Hamilton (ON), Canadá, no período de 1991-1992 e atuou na área de hematopatologia após o seu retorno.

Graduação

Nesta década, o Departamento de Patologia ministrava as disciplinas para alunos dos cursos de Medicina e Ciências Biológicas, tendo como Coordenadores:

- Patologia Geral (RPA-211) - Prof. Dr. Florêncio Figueiredo Cavalcante Neto
- Patologia Especial I (RPA-332) – Prof. Dr. João Samuel Meira de Oliveira
- Patologia Especial II (RPA-342) – Prof. Dr. Luiz César Peres
- Patologia Especial III (RPA-351) – Profa. Dra. Maria Angeles. S. Llorach Veludo
- Medicina Legal, do Trabalho e Deontologia Médica (RPA-Prof. Dr. Edson Silveira e Profa. Dra. Carmen Cinira S. Martin)
- Correlação Anatomo-Clínica (RPA-200) – Prof. Dr. João Samuel Meira de Oliveira

As aulas teóricas e práticas dessas disciplinas eram ministradas por todos os docentes do Departamento, com estudo macroscópico e microscópico de peças obtidas com a realização de exames necroscópicos do Serviço de Verificação de Óbitos e do Hospital das Clínicas, e de material proveniente do Serviço de Patologia do próprio hospital. As aulas e avaliações, realizadas no Departamento de Patologia, também abrangiam conhecimento teórico, de macroscopia e de microscopia. As atividades de graduação e de pós-graduação eram desenvolvidas no Edifício “Prof. Fritz Köberle” (**Figura 2**).



Figura 2 – Departamento de Patologia, localizado no Edifício “Prof. Fritz Köberle”, no Campus Universitário de Ribeirão Preto. Acervo do Departamento de Patologia da FMRP-USP.

Os alunos eram constantemente estimulados a frequentar a sala de necrópsias do Hospital das Clínicas, como parte do conteúdo das disciplinas de Patologia Geral e Especial e deveriam realizar um breve relatório dos casos observados.

Pós-Graduação / Produção Científica

O curso de Pós-Graduação da Área de Concentração “Patologia” foi inicialmente proposto à Câmara de Pós-Graduação (CPGr) da Universidade de São Paulo e por ela reconhecido, conforme publicação no Diário Oficial do Estado de 19/08/1977 e recebeu estudantes a partir do primeiro semestre de 1978. Deve-se registrar que esta nova Área de Concentração para os cursos de pós-graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto contou com disciplinas organizadas por docentes de outros Departamentos, como o Professor Vitorio Valeri (Departamento de Morfologia), Professor João Garcia Leme (Departamento de Farmacologia) e Professor Richard Antonio Gallina (Departamento de Neurologia). A primeira titulação de Mestrado deu-se em setembro de 1979, tendo como mestrando o depois Professor Roberto Silva Costa, sob orientação do Prof. Dr. Marcos A. Rossi, com dissertação intitulada “Patogênese da Lesão Renal na Deficiência de Colina: papel das catecolaminas e da acetilcolina”².

Em 21 de outubro de 1981, foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação o processo de credenciamento dos cursos de Mestrado e Doutorado da então área de Concentração “Patologia Humana”, nos termos da Circular CFE/CAPES de 25/08/1981 e da Resolução no. 6 de 26/08/1981 do CFE e aprovado em 06/05/1982 (Parecer no. 243/82). O processo de credenciamento foi encaminhado em 24 de julho de 1987 tendo sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação em 06/05/1988 (Parecer no. 418/88).

Nesta década de atuação, 1982-1992, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Patologia foi de responsabilidade do Prof. Dr. José Alberto Mello de Oliveira (1977-1983), Prof. Dr. Marcos Antonio Rossi (1984-1988) e Prof. Dr. Sérgio Zucoloto (1989-1993). Atuaram também como orientadores do programa, o Prof. Dr. Reynaldo de Britto Costa, Prof. Dr. João Samuel Meira de Oliveira, Prof. Dr. Humberto de Queiroz Menezes, Prof. Dr. José Barbieri Neto, Prof. Dr. Roberto Silva Costa e Profa. Dra. Maria Angeles Sanches Llorach Velludo, além dos coordenadores, que também respondiam por disciplinas.

Os projetos desenvolvidos neste período indicam linhas de pesquisa amplas, apesar do corpo docente relativamente pequeno para um programa de pós-graduação. Estas linhas de pesquisa abrangiam temas diversos, incluindo patologia cardíaca, com especial ênfase à cardiopatia chagásica, patologia renal, histoenzimologia, proliferação epitelial, neoplasias, citopatologia, patologia de necrópsias, acidente ofídico crotálico e medicina legal.

Neste período, o programa de pós-graduação titulou 13 Mestres e 14 Doutores e o Corpo Docente publicou 132 artigos em periódicos nacionais e 172 em periódicos internacionais (Gráfico 1). Em virtude desta excelente produção científica, o Departamento de Patologia, que na época contava com dois Professores Titulares, pleiteou mais uma vaga de Titular junto a Faculdade de Medicina e teve sua solicitação atendida. Esta nova vaga foi ocupada, posteriormente, pelo Prof. Dr. João Samuel Meira de Oliveira.

O Departamento de Patologia tinha uma posição de destaque, conforme as avaliações da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), recebendo o conceito “A”. A aluna de Mestrado, Dra. Rosaly Lia Corrêa de Araújo, orientada do Prof. Dr. João Samuel Meira de Oliveira, recebeu o Prêmio Carlos Chagas, no ano de 1986, conferido pela Academia Nacional de Medicina, com a dissertação “ESTUDO BIOQUÍMICO DO MIOCÁRDIO HUMANO NORMAL E PATOLÓGICO, COM ESPECIAL ÊNFASE À CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA”.

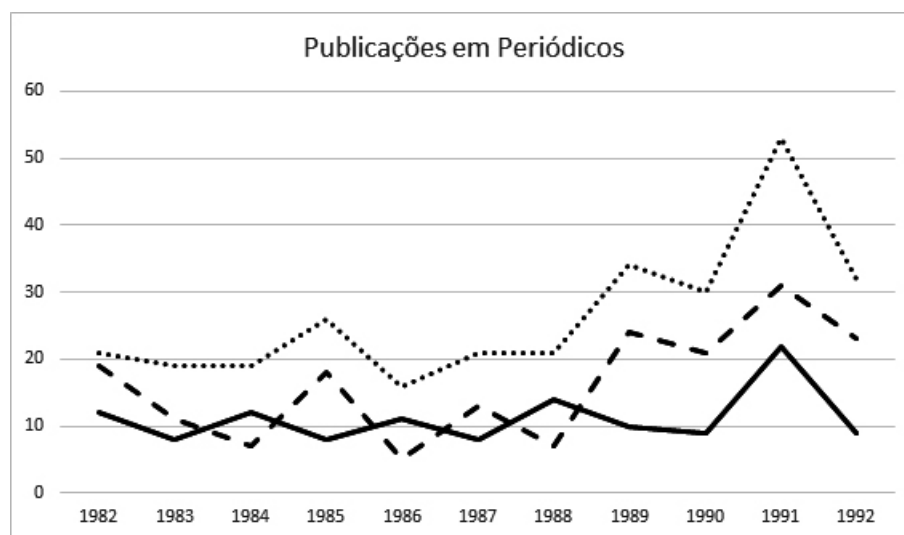


Gráfico 1 – Número de publicações em periódicos nacionais (linha contínua), internacionais (linha tracejada) e total (linha pontilhada) no período de 05/1982 a 05/1992.

Atividade Assistencial

Com relação à prestação de serviços à comunidade (atividade assistencial) neste período, os membros do Departamento de Patologia e Medicina Legal desempenharam suas atividades no Serviço de Patologia instalado nas dependências do HC, no bloco dos laboratórios, havendo três seções de atuação médica: a Seção de Necropsias, a Seção de Patologia Cirúrgica e a Seção de Citopatologia, assim distribuídos: Sala de Necropsias; Laboratório geral; Laboratório de Imuno-histoquímica; Laboratório de Citopatologia; Sala de Macroscopia; Salas de Microscopia e de estudo; Sala de Morfometria; Arquivo de lâminas e blocos; Sala de Expediente; Sala de reuniões.

O desenvolvimento das atividades de assistência encontra-se intimamente ligado à formação dos Médicos Residentes em Patologia, com orientação dos exames de macroscopia, checagem dos casos de microscopia e citologia, além da realização dos exames de necrópsia, com a emissão da Declaração de Óbito pelo Docente ou Médico Assistente responsável pelo caso.

Os Coordenadores/Supervisores do Programa de Residência Médica em Patologia neste período foram:

- Profa. Dra. Maria Angeles Sanches Llorach Velludo (1981-1988)
- Prof. Dr. Luiz Cesar Peres (março/1988-1990)
- Prof. Dr. Fernando Augusto Soares (1991)
- Profa. Dra. Maria Angeles Sanches Llorach Velludo (1992)

Os exames anatomopatológicos e de citologia ocorreram em número crescente neste período², como observado na **Tabela 1**.

Tabela 1 - Número de biópsias e citologias realizadas pelo Departamento de Patologia (1982-1992).

Ano	Nº Biópsias	Nº Citologias
1982	8.159	12.630
1983	7.068	12.229
1984	8.967	11.658
1985	9.141	12.193
1986	9.896	13.313
1987	9.796	10.857
1988	8.429	11.259
1989	10.940	10.641
1990	9.766	10.038
1991	10.883	10.170
1992	11.528	10.624

Serviço de Verificação de Óbitos do Interior (SVO-I)

Dentre as atividades de assistência, uma importante mudança foi a reorganização do Serviço de Necrópsias. No período de 1953 a 1986, o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) era subordinado à Faculdade de Medicina de Ribeirão. Este Serviço foi reorganizado através da Lei no. 5.452, de 22 de dezembro de 1986, que enuncia em seu Artigo 14: O Serviço de Verificação de Óbitos do Interior - SVOI criado por esta lei, será da responsabilidade do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo”. Após esta reorganização, o Professor Roberto Silva Costa foi designado Diretor do SVO-I pelo Reitor da Universidade de São Paulo, a partir de uma lista tríplice determinada por votação dos membros do Conselho do Departamento e enviada à Reitoria. Desde então, todos os Diretores do SVOI têm sido membros do Corpo Docente do Departamento de Patologia³.

Os exames de necrópsias realizados abrangiam casos do SVOI e casos com ocorrência de óbito no Hospital das Clínicas (Unidade de Emergência e HC-Campus). A tabela abaixo demonstra o número de casos realizados entre 1982 e 1992⁴.

Tabela 2- Número de necrópsias realizadas pelo Departamento de Patologia (1982-1992).

Ano	SVO	HC	Total
1982	247	661	908
1983	272	757	1.029
1984	267	760	1.027
1985	289	801	1.090
1986	312	769	1.081
1987	309	849	1.158
1988	410	1.008	1.418
1989	500	872	1.372
1990	513	1.171	1.684
1991	515	1.224	1.739
1992	646	1.390	2.036

Em reunião do Conselho do Departamento datada de 08/12/1983, o Prof. Menezes comunicou ofício RMS 009083/169583 enviado pelo Departamento de Medicina Social, com comunicação e xerocópia recebida da Organização Mundial de Saúde (OMS) a respeito de uma nova doença que preocupava as autoridades sanitárias e os pesquisadores médicos dos USA – *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (AIDS). A chegada desta doença em nosso meio gerou grande apreensão quanto aos riscos de contaminação durante a realização do procedimento de necrópsia, requerendo equipamentos especiais de proteção individual e, por muito tempo, os casos com diagnóstico confirmado não foram submeti-

dos ao exame necroscópico, sendo a Declaração de Óbito assinada com base nas informações clínicas e exames laboratoriais/imagem. Apesar disso, o número de necrópsias realizadas no Serviço de Patologia era alto, contribuindo muito para formação de alunos de graduação, pós-graduação e, particularmente, para os médicos residentes da área.

De fato, a década entre 1982-1992 foi marcada pela consolidação da atuação dos primeiros docentes formados pelo próprio Departamento, pela criação de novas linhas de pesquisa, e particularmente, pela melhor estruturação e consolidação da patologia cirúrgica (diagnóstica/assistencial) com suas atividades desenvolvidas no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP.

AGRADECIMENTOS

Às Secretárias do Departamento de Patologia:

- Camila de Luca Zambonini Gimenes
- Rosângela Mazzucato Castania de Paiva
- Neide Terezinha Gonçalves

REFERÊNCIAS

- 1 - Rezende, JM. – Fritz Köberle e seus estudos sobre a Doença de Chagas. - Apresentado na : Reunião de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas XVIII. 2002. Uberaba, MG. Acessível em: <http://cultura.usuarios.com.br/jmrezende>
- 2 - Mello de Oliveira JA. Pós-graduação em patologia humana na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto: experiência e perspectivas. Rev. Bras. Educ. Med. 1985; 9(1): 10-4.
- 3 - Mello de Oliveira, JA. Departamento de Patologia. Revista Medicina (Ribeirão Preto), 1992; 25(1):55-76.
- 4 - Mello de Oliveira, JA. História do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. A História da patologia no Brasil / editores Marcello Fabiano de Franco, Fernando Augusto Soares. São Paulo: Sociedade Brasileira de Patologia; 2001. p. 55-76.